

Empresas aéreas congelam dólar

São Paulo — Vasp, TAM e Transbrasil decidiram combater a queda na procura por vôos internacionais congelando em R\$ 1,70 a cotação do dólar para emissão de bilhetes aéreos para o exterior entre 1º e 31 de março. A expectativa da Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav), que propôs a redução do câmbio às companhias, é que a mudança vai aumentar em pelo menos 30% a procura pelas passagens internacionais.

Desde a disparada do dólar, na segunda quinzena de janeiro, a venda de bilhetes internacionais caiu 40%. A queda só não foi maior porque as passagens e pacotes para o carnaval já estavam vendidos. Depois da mudança, praticamente sumiram os passageiros de viagens de turismo, e ficaram somente os que viajam a negócios.

O presidente da Abav, Goiaci Alves Guimarães, acha que até o início da vigência do novo câmbio as outras companhias aéreas já terão aderido ao acordo. "Com a iniciativa dessas três empresas, as outras não vão querer perder passageiros e também devem entrar no acordo", afirma.

A Varig, líder do mercado nacional, ainda não respondeu à solicitação da Abav, mas o presidente da entidade acha que até o dia primeiro a empresa dará uma resposta positiva. "Acho que todas vão entrar, mesmo as internacionais", afirma Guimarães. As companhias estrangeiras, na sua avaliação, estão apenas esperando a concretização do acordo para trabalhar com o novo dólar.

A expectativa da Abav é de que o mercado vai parar nos próximos dias, à espera do novo câmbio. "Esta semana as pessoas vão parar a esperar", admite Guimarães. Isso é melhor, na sua avaliação, do que a situação atual, com o câmbio de emissão mais caro do que o paralelo. "As agências não podem fazer câmbio manual e os clientes não se conformam de pagar mais caro do que para o cambista", diz.

As três empresas envolvidas no acordo disseram não ter alterado a política de parcelamento. A Transbrasil está parcelamento em três vezes sem juros o pagamento dos vôos domésticos e em cinco vezes, em reais, as passagens internacionais. A TAM também manteve o parcelamento em cinco vezes sem juros. A Vasp parcela em até seis vezes, com juros de 2% ao mês. Diminuiu, no entanto, o nível de desconto concedido nas passagens.

A United Airlines, que ainda não aderiu ao congelamento do câmbio, anunciou também a retomada do parcelamento da passagem em dez vezes, sem juros.